

TERCEIRA DECLINAÇÃO – NOMES MASCULINOS E FEMININOS

META

Apresentar as palavras da terceira declinação.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

ser capaz de: identificar o mecanismo de declinar as palavras latinas;

reconhecer a declinação mais complexa e como trabalhar as palavras nela contidas;

associar a 3ª declinação às declinações anteriormente estudadas e aos adjetivos de 1ª classe, em frases latinas; e

trabalhar o verbo esse e os de 1ª conjugação combinando-os com palavras masculinas e femininas da 3ª declinação.

PRÉ-REQUISITOS

Leitura das aulas anteriores.



INTRODUÇÃO

O estudo da 3ª declinação permite ampliar o horizonte das palavras latinas. Essa declinação, além de conter

palavras dos três gêneros, representa a maior concentração das palavras da língua. Possui também grande variedade de formas no nominativo singular, inviabilizando a manutenção de um paradigma generalizado na apresentação das palavras.

Por outro lado, revela a grande riqueza do latim, a vastidão do seu vocabulário e as profundas marcas deixadas no léxico da língua portuguesa.

É um dos itens mais complexos do estudo do latim, mas nada existe que não possa ser completamente dominado.

O mecanismo de declinação é exatamente o mesmo já conhecido das declinações anteriores e o conhecimento dos casos obedece às mesmas normas da análise sintática por demais conhecidas e exercitadas.

Nada de memorização inconseqüente. A consulta ao quadro continua sendo, agora mais do que nunca, o elemento de apoio para a concretização de um trabalho refletido, consciente e eficaz.



3ª DECLINAÇÃO

A 3ª declinação sempre foi vista como uma das grandes dificuldades do estudo do latim. Realmente, você vai

estranhar alguns aspectos que caracterizam a flexão das palavras nela contidas, haja vista a quantidade de exceções com que as palavras se podem apresentar. Tudo isso, porém, é observado nas gramáticas e são dificuldades que vão aparecendo à proporção em que cresce a complexidade das frases. Portanto, progressivamente, os problemas vão sendo sanados.

Esta aula trata das palavras dos gêneros masculino e feminino. O gênero neutro será objeto de uma aula à parte.

Estudando as palavras da 3ª declinação, você está colocando as bases para trabalhar os adjetivos de 2ª classe, pois estes são flexionados pelos paradigmas desta declinação.

A surpresa, à primeira vista, é perceber a diversidade de terminações existentes no nominativo singular. Esta particularidade, conquanto existente na 2ª declinação, era de tão pequena proporção que dava para guardá-las imediatamente.

Recordando: 2ª declinação – Terminações possíveis do nominativo singular:

Masculino e Feminino	<i>US (dominus, i)</i> <i>ER (puer, i)</i> <i>IR (vir, i)</i>
Neutro	<i>UM (bellum, i)</i>

Observação: mesmo apresentando diversidade de formas no nominativo singular, o genitivo é sempre o mesmo para todas as formas, para todos os gêneros. Este dado permite situar com segurança cada palavra na sua devida declinação.

Com a 3ª declinação acontece o mesmo: podem ser várias as terminações do nominativo singular, mas a terminação do genitivo será a mesma para todas as palavras independentemente do seu gênero (terminação *is*). Eis algumas possíveis terminações do nominativo singular dos nomes de 3ª declinação – Gêneros masculino e feminino:

Pax, pacis = paz.

Rex, regis = rei.

Nix, nivis = neve.

Vox, vocis = voz.

Dux, ducis = chefe.

Exemplar, exemplaris = exemplar.
Pater, patris = pai.
Labor, laboris = trabalho.
Societas, societatis = sociedade
Homo, hominis = homem.
Urbs, urbis = cidade.
Natio, nationis = nação.
Ars, artis = arte.
Virtus, virtutis = virtude.
Sal, salis = sal.
Sol, solis = sol.
Dolor, doloris (M) = dor.
Clima, climatis = clima.
Fons, fontis (M) = fonte.
Bonitas, bonitatis = bondade.
Dos, dotis = dote.
Infans, infantis = infante.
Mens, mensis = mês.
Avis, avis = ave.
Miles, militis = soldado.

Por esses exemplos, você percebe a variedade de formas que podem apresentar o nominativo singular da 3ª declinação. Cada forma diferenciada acima comporta uma série de palavras da mesma configuração. Existe, porém, o genitivo singular que vem logo após a forma do nominativo e ele é o ponto de igualdade entre todas as palavras. Não importa, pois, se as formas do nominativo são divergentes; o genitivo *is* é comum a todas as palavras da relação acima e isso assegura que todas elas só podem ser declinadas pelo quadro da terceira declinação.

Não sendo possível e nem necessário apresentar todas as divergências no quadro da declinação, o nominativo singular (e o vocativo, que é sempre igual a ele) vai aparecer com o indicativo várias. No momento de declinar qualquer palavra desta declinação, basta substituir o indicativo várias pela forma do nominativo que é dada junto com a palavra a ser trabalhada.

Eis o quadro para declinar masculinos e femininos da 3ª declinação.

Singular	Nominativo	<i>várias</i>
	Genitivo	<i>is</i>
	Dativo	<i>i</i>
	Acusativo	<i>em</i>
	Vocativo	<i>várias</i> (igual ao nominativo)
	Ablativo	<i>e (i)</i>
Plural	Nominativo	<i>es</i>
	Genitivo	<i>um (ium)</i>
	Dativo	<i>ibus</i>
	Acusativo	<i>es</i>
	Vocativo	<i>es</i>
	Ablativo	<i>ibus</i>

Declinação Rex, regis = Rei.

Agora, observe a palavra Rex declinada: Rex, regis = Rei:

Singular	Nominativo	<i>Rex</i>	Rei, o, um rei.
	Genitivo	<i>Reg-is</i>	De, do, de um rei.
	Dativo	<i>Reg-i</i>	Ao, para o rei.
	Acusativo	<i>Reg-em</i>	Rei, o, um rei.
	Vocativo	<i>Rex</i> (igual ao nominativo)	Rei, ó rei
	Ablativo	<i>Reg-e</i>	Com, por, sem...reis.
Plural	Nominativo	<i>Reg-es</i>	Reis, os, uns reis.
	Genitivo	<i>Reg-um</i>	De, dos, de uns reis.
	Dativo	<i>Reg-ibus</i>	Aos, para os reis.
	Acusativo	<i>Reg-es</i>	Reis, os, uns reis.
	Vocativo	<i>Reg-es</i>	Reis, ó reis.
	Ablativo	<i>Reg-ibus</i>	Com, por, sem...reis

Esta palavra tomada por modelo pode ser substituída por qualquer outra da mesma natureza. Basta observar como a palavra foi apresentada. O indicativo *várias*, contido no quadro geral, vai ceder lugar à forma do nominativo que vem com a palavra que se quer trabalhar. Conseqüentemente, faz-se o mesmo com o vocativo, o qual tem sempre a mesma forma do nominativo. Assim, a forma Rex vai aparecer por duas vezes, ocupando o lugar de *várias*.

Para os outros casos, toma-se o radical do genitivo, no caso reg, o qual se obtém isolando a terminação *is*. Este radical é a base para todos os casos

do singular e do plural. Basta acrescentar a ele as terminações comuns a todas as palavras masculinas e femininas da 3ª declinação.

Por outro lado, o radical também serve para formar os termos da língua portuguesa relativos ao conceito de Rei.

Exemplo:

Régio / Regalia/ Reger/ Regência/ Regime/ Regimento/ Registro etc.



ATIVIDADES

Tente declinar as seguintes palavras:

Lex, legis = lei/ Leo, leonis = leão/ Miles, militis = soldado/ Arbor, arboris = árvore.

Tente também, a partir do radical dessas palavras, identificar palavras derivadas na língua portuguesa.

Alomorfias ou alomorfe

Termo usado em morfologia para referir-se a outras formas que a palavra pode apresentar sem sair da família a que elas pertencem. Do grego, alomorfe quer dizer “outra forma”. Não se deve confundir este dado com a sinonímia. Usando os sinônimos, estamos buscando outras formas para dizer os mesmos conceitos, mas recorrendo a outras famílias de palavras. Na alomorfia, pelo contrário, permanecendo na mesma família, ou seja, conservando as mesmas características gráficas e fonéticas (escrita e som), os conceitos são ditos com pequenas variações.

A indicação de gênero deve vir sempre ao lado da palavra dada, mas, quando isso não acontece, a palavra em questão conservou o mesmo gênero na passagem para o português.

As palavras latinas, em sua grande maioria, vieram para o português mediante a forma do genitivo singular. Daí ser necessário apresentar o genitivo logo após o nominativo das palavras que se pretende declinar. Genitivo significa genitor, elemento de origem, como se fosse o pai da palavra. É curioso observar, sobretudo conhecendo as palavras da terceira declinação, como o português conserva as formas latinas em suas **alomorfias**.

Assim, fala-se de lei (lex em latim), mas o que se refere a este conceito é também expresso pela forma latina oriunda do genitivo singular legis, de cujo radical se obtém: legal, legítimo, legislar, legislador, legalista etc.

Uma pequena observação ajuda a declinar convenientemente as palavras desta declinação. É importante saber distinguir entre palavras parissílabas e imparissílabas, conforme tenham ou não o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo.

São, portanto, parissílabas: avis, avis = ave; nubes, nubis = nuvem; senex, senis = velho.

Importa não confundir os conceitos e não imaginar que parissílabas sejam palavras que possuem número par de sílabas. Uma palavra de três sílabas pode muito bem ser parissílabas desde que tenha o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo.

As palavras ditas imparissílabas, por sua vez, são aquelas que têm no genitivo singular uma ou mais sílabas a mais no nominativo. Assim, uma palavra de duas sílabas no nominativo pode ser imparissílabas:

Dux, ducis (chefe) / Urbus, urbis (cidade) / Labor, laboris (trabalho) / Homo, hominis (homem) etc.

O grande problema consiste em saber com exatidão a forma do genitivo plural dessas palavras (se em UM ou em IUM). Sabendo, porém, distinguir palavras parissílabas e imparissílabas, e sabendo também isolar o radical de uma palavra (retirando-se a terminação própria do genitivo singular, que, na terceira declinação é IS, fica mais fácil compreender a regra geral:

a) Os nomes imparissílabos, cujo radical termina em uma só consoante, têm o genitivo plural em UM. Exemplo: Libertas, libertis (liberdade) / Homo, hominis (homem) / Natio, nationis (nação) etc.

b) Os nomes parissílabos, bem como os imparissílabos cujo radical termina em duas ou mais consoantes, têm o genitivo plural em IUM. Exemplo: Nox, noctis (noite) / Civis, civis (cidadão) / Ars, artis (arte).

Não se assuste, porém, se você encontrar exceções. O latim possui incontáveis exceções, mas a melhor saída, em caso de dúvida, é recorrer a um bom dicionário.

Observe esta exceção: Pater, patris (pai) / Mater, matris (mãe) / Frater, fratris (irmão) etc. fazem o genitivo plural em UM, fugindo, portanto, à regra.

ATIVIDADES

1. Responda:

- O que significa a referência várias que aparece no quadro dos nomes de 3ª declinação?
- Quantas vezes o indicativo várias aparece na declinação dos nomes masculinos e femininos? Em quais casos? Dê Exemplo.
- O que diferencia um nome parissílabo de um imparissílabo? Exemplo.
- Que importância tem tal diferenciação na hora de declinar as palavras de terceira declinação? Explique.
- Decline em todos os casos as palavras Frater, fratris (irmão) e Soror, sororis (irmã) juntamente com o adjetivo bonus, a, um (bom, boa).
- As palavras de terceira declinação apresentam bem mais visivelmente a importância do genitivo singular. Explique.
- Consultando um dicionário, reconheça casos de alomorfias em palavras da língua portuguesa.
- Apresente casos que possuem terminações iguais nas palavras de terceira declinação.

2. Construa frases em português que contemplem todas as possibilidades de tradução das expressões latinas:

Mens sana (Mens, mentis = mente / Sanus, a, um = são, sã, sadio, a).

Leges nostras (Lex, legis = lei / Noster, nostra, um = nosso, a)

Partribus magnis (Pater, patris = Pai / Magno, a = grande).

3. a) Às formas das palavras de 3ª declinação: urbi / rationibus / dolores



(m) crescente, respectivamente, os adjetivos Pulcher, pulchra, um = bonito, a / Plenus, a, um = pleno, a / Multus, a, um = muito, a / realizado a exata combinação dos casos. Justifique.

VOCABULÁRIO

Urbus, urbis = cidade

Ratio, rationis = razão

Dolor, doloris = dor(M).

b) Recorrendo à forma do genitivo singular, identifique termos da língua portuguesa derivados das palavras do vocabulário.

4. Após realizar a análise sintática de todos os termos, transponha para o latim.

a) Os pais elogiam os bons costumes dos filhos.

b) Os perfumes e as cores das nossas flores são vários.

c) Muitos imperadores romanos eram amigos dos bons oradores.

VOCABULÁRIO

Pater, patris = pai / Laudo, as, avi, atum, are = louvar / Mos, moris = costume / Filius, i = filho / Odor, odoris = perfume / Color, coloris (M) = cor / Flos, floris (M) = flor / Varius, a, um = variado, a / Multus, a, um = muito, a / Imperator, oris = imperador / Romanus, a, um = romano, a / Sum, es, fui, esse = ser / Amicus, i = antigo / Orator, oratoris = orador.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

O questionário procura sintonizar o aluno com os assuntos estudados nesta aula na medida em que realiza uma revisão dos conteúdos, sobretudo recordando a terminologia específica que o assunto comporta. Busca-se também recordar o processo de declinação das palavras e a sua correlação com as funções sintáticas em cada texto das frases. Ainda se visa ao processo das declinações estudadas e à associação entre elas. Isso permite reconhecer as diferenças ou semelhanças de formas e o que há de comum entre declinações diversas. Recomenda-se também criar o hábito de consultar constantemente os bons dicionários. Muitas coisas se esclarecem com o recurso do dicionário, além do enriquecimento que se adquire com a busca de palavras e seus significados.

A atividade 2 retoma uma técnica já apresentada que consiste em dar expressões latinas e perceber as possibilidades de tradução que elas comportam. Você vai ver como formas iguais podem remeter a funções sintáticas diferentes.

No item b, buscam-se correspondentes das palavras dadas dentro do léxico português.

A questão 4 é um exercício de transposição para o latim, o que só será possível mediante o domínio seguro da análise sintática.

CONCLUSÃO

A terceira declinação aumenta o campo de conhecimento do latim. É a declinação mais difícil e que

possui maior número de palavras. É também a mais rica, sobretudo porque muitas palavras apresentam formas diferentes para o radical de uma mesma palavra. Isso, porém, só vem enriquecer o conhecimento da língua e trazer a feliz constatação de que a língua portuguesa e outras línguas românicas também assimilaram no seu léxico todas essas formas diferenciadas. Basta recordar o que já se disse sobre as alomorfas. É neste momento que se percebe grande variedade de formas já existentes no próprio latim.





RESUMO

Os nomes masculinos e femininos de 3ª declinação possuem configuração própria, diferenciada, portanto dos nomes neutros, apesar de algumas semelhanças de determinados casos. Para tudo, porém, a consulta ao quadro é uma obrigação constante, a não ser que você prefira repetir de cor tudo o que essa e outras declinações comportam.

Importante é saber isolar o radical a partir do genitivo singular, que sempre é dado juntamente com cada palavra, como é de praxe no latim, e acrescentar-lhe as desinências próprias de cada caso.

Importa repetir exercícios, realizar pequenas frases tendo as palavras em todas as posições sintáticas para que você possa bem reconhecer as diferenças associadas às funções sintáticas. Com isso, certamente, você mesmo perceberá a estranheza das formas quando as funções sintáticas não estiverem perfeitamente associadas.

Com o tempo, você irá associando declinações diversas, adjetivos de ambas as classes, palavras de gêneros diferentes. Trata-se de um trabalho inteligente para o qual se necessita de muita atenção e raciocínio. O estudo do latim é progressivo e muita coisa é assimilada por força de exercícios que o próprio aluno vai aprendendo a construir a partir da modificação das frases que lhe são propostas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1995.
- FARIA, Ernesto. **Dicionário latino-português**. Rio de Janeiro: 2003.
- _____. **Vocabulário latino**. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.
- REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina Essertia**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- REZENDE E SILVA, Arthur. **Frases e curiosidades latinas**. Rio de Janeiro: Garnier, 2001.
- SARAIVA, F. R. dos Santos. **Dicionário latino-português**. Rio de Janeiro: Ganier, 2000.